9º FÓRUM DE EXTENSÃO E CULTURA DA UEM

PROJETO CIRANDA DO CONHECIMENTO I – VILA OPERÁRIA: A EXTENSÃO NO CONTRATURNO ESCOLAR

Maria Luisa da Silva Borniotto¹
Érica Francischetti²
Mirian Sayuri Kumagai³
Bruna Carolina Furlan⁴

O projeto de extensão "Ciranda do Conhecimento I – Vila Operária" desenvolvido no 2º semestre de 2010 pela UNIFAMMA Faculdade Metropolitana de Maringá em parceria com o Instituto UNIFAMMA destinou-se a atender alunos do 1º, 2º, 3º e 4º anos do Ensino Fundamental que frequentam o ensino regular das escolas públicas do bairro Vila Operária de Maringá, oferecendo-lhes, no contraturno escolar, atividades pedagógicas, culturais e físico-motoras em forma de oficinas. As oficinas aconteciam, dois dias por semana, nos turnos matutino e vespertino, nas dependências da associação dos moradores do bairro Vila Operária de Maringá. Com a participação de alunos extensionistas dos cursos de Psicologia, Comunicação Social e Administração, que atuavam como monitores nas oficinas de Língua Portuguesa, Matemática, desenho artístico e xadrez, o objetivo maior desse projeto foi proporcionar o desenvolvimento integral dessas crianças, visando o rendimento escolar e o conhecimento cultural, bem como, promover as capacidades intelectuais, facultar a aquisição de conhecimento e práticas culturais e propiciar o desenvolvimento de habilidades físico-motoras. Quanto à orientação teóricometodológica dos trabalhos implicados na realização do projeto, têm-se como pressuposto maior os postulados de Lev S. Vygotsky, ou seja, a Teoria Histórico-Cultural. Com base nessa referência, entende-se que o desenvolvimento das capacidades humanas ocorre nas e por meio das relações sociais. Fora do âmbito dessas relações, as capacidades, tais como, a percepção, atenção, memória e raciocínio simplesmente não se estabelecem. E, nesse âmbito sócio-cultural, dois fatores se destacam como responsáveis pela reconstituição, no plano individual, de capacidades que estão dadas no plano social, quais sejam, a linguagem e os objetos ou, como os denomina Vygotsky (1988), os instrumentos simbólicos e os físicos. Para tanto, não basta ensinar técnicas, como por exemplo, de produção textual, de resoluções matemáticas, de artes plásticas, dança, música, dentre outras. É preciso que o ensino de habilidades práticas seja sempre acompanhado de reflexões teóricas, de modo a promover a formação do ser humano como um todo. Portanto, as atividades implantadas foram planejadas com o rigor técnico-científico requerido por todo o trabalho de caráter educativo, pois o trabalho foi desenvolvido com crianças, ou seja, com pessoas em franco processo de formação. A avaliação que temos em relação ao período de realização das atividades no projeto "Ciranda do Conhecimento I – Vila Operária" foi totalmente positiva, uma vez que atendemos

¹ Professora Pedagoga e Mestre em Educação do Departamento de Psicologia e Comunicação Social da UNIFAMMA Faculdade Metropolitana de Maringá e do Departamento de Fundamentas da Educação da Universidade Estadual de Maringá.

² Acadêmica do 2º ano de Psicologia da UNIFAMMA Faculdade Metropolitana de Maringá.

³ Acadêmica do 4º ano de Comunicação Social – Publicidade e Propaganda da UNIFAMMA Faculdade Metropolitana de Maringá.

⁴ Acadêmica do 4º ano de Comunicação Social – Publicidade e Propaganda da UNIFAMMA Faculdade Metropolitana de Maringá.

um número bastante significativo de alunos provenientes das escolas públicas do bairro Vila Operária com idade entre 06 a 13 anos que estavam matriculados nos 4 primeiros anos do Ensino Fundamental e houve muita procura tambem de crianças e adolescentes com idade e ano escolar que não se encaixavam nos critérios de atendimento do projeto.alem disso, o intuito foi trabalhar, por meio da educação, no sentido de minimizar os problemas sociais.

Palavras-chave: Criança. Contraturno. Ensino-aprendizagem.

Área temática: Educação.

Coordenador(a) do projeto: Maria Luisa da Silva Borniotto, e-mail: borniotto@hotmail.com. Departamento de Psicologia. UNIFAMMA Faculdade Metropolitana de Maringá.